

BIBLIORADIUM: a missão da biblioteca da rádio da Universidade Federal do Maranhão

BIBLIORADIUM: the mission of the Federal University of Maranhão radio library

Sarah Moreira Santos Ribeiro¹

Thaís Celeste Nunes Souza²

RESUMO

Traça-se um diagnóstico sobre a biblioteca da rádio (Biblioradiun) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com ênfase em aspectos teóricos e práticos que envolvem a Ciência da Comunicação e da Biblioteconomia. Objetiva-se verificar a situação atual da Biblioradiun em relação a sua missão dentro do campo acadêmico; analisar a relação interdisciplinar entre Biblioteconomia e Ciência da Comunicação; e conhecer o progresso anterior da biblioteca e sua dinâmica com o mundo tecnológico. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de campo, essa última com vistas a conhecer sobre nosso objeto de estudo. Percebe-se, que apesar da Biblioradiun possuir um acervo riquíssimo e ativo, não está ocorrendo o processo de disseminação da informação, conseqüentemente, não há interação entre usuário e biblioteca, e entre a Biblioteconomia e Ciência da Comunicação.

Palavras-Chave: biblioteca; biblioteconomia; comunicação; rádio universitária; informação.

ABSTRACT

A diagnosis is made of the radio library (Biblioradiun) of the Federal University of Maranhão (UFMA), with an emphasis on theoretical and practical aspects involving Communication Science and Library Science. The objective is to verify the current situation of Biblioradiun in relation to its mission within the academic field; analyze the interdisciplinary relationship between Library Science and Communication Science; and learn about the library's previous progress and its dynamics with the technological world. Therefore, we carried out a bibliographical and field research, the latter with a view to getting to know our object of study. It is noticed that although Biblioradiun has a very rich and active collection, the process of information dissemination is not taking place, consequently, there is no interaction between user and library, and between Library Science and Communication Science.

¹Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista de Iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA). Integrante do Núcleo de Estudo em História da Educação e das Práticas Leitoras – NEDHEL. E-mail: sarahmoreira1560@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1755-1656>.

² Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista de Inscrição científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Integrante do Núcleo de Estudo em História da Educação e das Práticas Leitoras – NEDHEL. E-mail: tceleste60@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9199-9822>.

Keywords: Library; library science; communication; university radio; information.

Submissão: 30 mar. 2021

Aprovação: 22 jun. 2021

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é intitulada como um espaço da informação, seja através de seu acervo físico, seja através do seu acervo digital. De acordo com, estudos realizados por autores renomados, como: Milanesi, Carvalho e Souza, acerca da unidade de informação que advém durante séculos expandindo-se e fortalecendo-se como símbolo do conhecimento fundamental para a evolução, ora da forma intelectual, ora da forma social e econômica. Para isso, esta instituição configura-se em diferentes unidades de informação, pode-se citar, por exemplo: museus, arquivos públicos, escolas, rádios, entre outros locais. A Rádio Universidade FM 106,9 da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), abriga em sua estrutura interna uma biblioteca, conhecida como Biblioradiun. Dessa forma, faz-se necessário um estudo acerca da missão dessa biblioteca no espaço no qual está inserida.

O presente artigo busca enfatizar o cenário atual em que a Biblioradiun se encontra, para tal, é necessária uma análise de todo o contexto deste espaço informacional. Nessa perspectiva, a problemática da pesquisa pretende investigar a existência do bibliotecário na organização, tendo em vista, as competências e habilidades informacionais que contribuem na ascensão de uma biblioteca ativa e eficaz. Relativamente a isso, a permanência de um bibliotecário na Biblioradiun facilitaria na organização e disseminação da informação, visto que, a mesma está desprovida de tais conceitos.

Perante o exposto, a pesquisa se voltou em averiguar a situação da biblioteca da rádio da UFMA que contém um acervo rico. Com isso, investigando o processo de seleção, organização e disseminação da informação que ocorre dentro do espaço, associadamente a isso, averiguar a (in)existência do profissional responsável pela estruturação dos documentos pertencentes à rádio. Foi necessária uma pesquisa de campo que foi consentida pelas partes envolvidas, na qual as autoras visitaram o espaço da biblioteca da rádio acompanhada pelo Coordenador de Núcleo José Rildo Correa Veras e com ex-estagiária de Biblioteconomia/UFMA Cecilna Miranda de Sousa Teixeira de modo a conhecer o acervo ali presente.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de compreender o papel da biblioteca nas atividades da rádio universitária. Tendo em vista a presença de uma biblioteca na rádio que é destinada para alunos de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão. Além do mais, verificar a presença do profissional bibliotecário e a realização de suas atividades perante esse condutor de informação. A importância dessa pesquisa se volta para o conhecimento tanto da comunidade envolvida na intenção de informar, como para a comunidade acadêmica para o reconhecimento de mais um espaço que o bibliotecário pode atuar com a produção de informação.

2 HISTÓRICO DA RÁDIO UNIVERSIDADE

Ao tentar responder à pergunta o que é comunicação, primeiramente vamos apresentar as definições dos dois dicionários, para Ferreira (2000) e Rios (2010) comunicação pode significar o ato ou efeito de se comunicar ou transmitir alguma coisa, aviso, mensagem, informação, participação, transmissão, processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meios de métodos e/ou sistemas convencionais. A capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar, com vista ao bom entendimento entre as pessoas.

Desse modo, é possível perceber através das designações adotadas acima, que no processo básico da comunicação, existem os seguintes elementos: mensagem, comunicador e o destinatário. Por sua vez, a mensagem, que compõe esse processo é constituída de informação, a qual poderá ser discutida e difundida a partir do momento em que haja uma atividade de confronto de ideias.

Entende-se, a partir dos conceitos mencionados, que o progresso da comunicação entre os seres vivos mudará continuamente para melhor adaptação ao meio que estão inseridos. Dessa maneira, pode-se citar o histórico da criação da rádio da UFMA, de acordo com Santos (2011, p. 4):

Há 24 anos o professor e então Reitor da UFMA, José Maria Cabral consolidou o sonho de criar uma rádio universitária, o que a princípio parecia quase impossível, tomou corpo e hoje a 106,9FM é referência entre as FM's do Maranhão e entre as rádios universitárias do Brasil.

Em 21 de outubro de 1986, a rádio universitária consolidou-se como a realização de um plano do professor e então reitor José Maria Cabral e outros envolvimento, possibilitando sua transmissão e avanços na comunicação da UFMA. Além disso, a rádio universitária contribuiu para alicerçar tanto o meio de comunicação, quanto a valorização da cultura maranhense.

Nesse caso, a necessidade que outras áreas precisam para compartilhar e/ou trocar ideias, transforma a importância da comunicação mais acentuada. Um dos interesses dessa troca de informações é tornar comum alguma coisa para que haja a ação/reação entre o emissor e receptor.

Uma extensão da rádio universitária é o Jornal Onda 106 que possui mais de uma década de profissionalismo mantendo o público atualizado acerca dos últimos acontecimentos. Segundo Santos (2011, p. 7) “O Onda 106 é o jornal interno semanal da Rádio Universidade FM, possui duas páginas e é fixado nos murais de cada um dos setores da emissora. O house organ é escrito, revisado e diagramado pelo Núcleo de Relações Públicas da emissora”.

Para, além disso, a extensão contempla uma biblioteca, possibilitando assim a atuação do profissional bibliotecário. De acordo com Santos (2011, p. 7) “[...] as bibliotecárias atuam nos Núcleos de Produção e Programação da Rádio. Entre suas atividades estão: cadastrar, arquivar os CD’s e programações, fazer pesquisa musical, clipping cultural e cuidar da biblioteca interna das 106.”

É evidente constatar que, a criação da rádio na Universidade Federal do Maranhão favorece o cenário informacional e cultural maranhense, apesar de suas limitações estruturais. Contudo, o homem a explorar com maior facilidade, por esse aspecto conseguirá aprimorar as formas de modificá-las para a sua sobrevivência, e atualmente, para a utilização da informação.

3 PROCESSO DE CRIAÇÃO DA BIBLIORADIUN

A construção da rádio universidade da UFMA facilitou a propagação das informações via rádio. Outros locais conjuntamente colaboram para que as pessoas possam disseminar a informação contida em algum suporte, um espaço que podemos utilizar como exemplo é a biblioteca (a qual faz parte como extensão da rádio universitária). Para acentuar a relevância da biblioteca, neste caso na rádio, Milanesi (1983, p. 15) afirma que: “[...] a biblioteca tem a função de preservar a memória - como

se ela fosse o cérebro da humanidade -, organizando a informação para que todo ser humano possa usufruí-la.”

A Biblioteca da rádio da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) iniciou-se a partir de um processo coletivo da ex-estagiária de Biblioteconomia Cleyciane Cássia Moreira Pereira e da ex-coordenadora da rádio UFMA Rosinete de Jesus Silva Ferreira, com o objetivo de organizar a grande quantidade de livros provenientes de doações. Tais contribuições eram realizadas por maranhenses, sobretudo artistas, poetas e religiosos. Outrossim, não houve contribuição de outros bibliotecários no início deste progresso da biblioteca da rádio UFMA (informação verbal)³.

Os padrões adotados para a organização do acervo foram a Classificação Decimal Universal (CDU) e o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). A bibliotecária Pereira comenta a implantação da Biblioradiun da seguinte forma: Eu recordo que quando eu estava naquela fase de terceiro período, eu lembro que eu queria, não tinha estudado praticamente a AACR2 e nem a CDU e aí eu queria muito criar uma coisa mais simplificada [...] (informação verbal)⁴.

Assim, a gênese da Biblioradiun resultou do trabalho em conjunto da Cleyciane Pereira e da Profa. Rosinete Ferreira, a primeira com sua iniciativa de organizar o material informativo que continha na rádio e a segunda, motivando e orientando para que o projeto da biblioteca da rádio UFMA obtivesse progresso. Dentro dessa perspectiva, fica evidente, que é importante a interação entre os cursos, neste caso, Biblioteconomia e Comunicação.

Vale ainda observar que, em maio de 2019 as autoras realizaram uma visita à biblioteca da rádio universitária para compreender o elo do acervo com o público. A entrevista ocorreu com um membro da Rádio da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), o Coordenador de Núcleo José Rildo Correa Veras e com ex-estagiária de Biblioteconomia Cecilna Miranda de Sousa Teixeira do 6º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, os quais contribuíram para o desenvolvimento da Bibliorádiun. A biblioradiun começou com os artistas, recebemos muitos artistas, produtores culturais, poetas e assim eles vêm até a rádio e trazem esses trabalhos [...]. Nosso acervo é por doações, nós não compramos porque a rádio tem um

³ Entrevista fornecida por Cleyciane Cássia Moreira Pereira as pesquisadoras, em São Luís, em 2019.

⁴ Entrevista fornecida por Cleyciane Cássia Moreira Pereira as pesquisadoras, em São Luís, em 2019.

orçamento fechado em relação a isso (informação verbal)⁵. Desta forma, percebe-se que a constituição do acervo deste a sua criação até hoje enriqueceu-se através de contribuições dos convidados da rádio.

Outrossim, a Biblioradiun funcionava apenas como divulgação para leituras internas (funcionários e colaboradores), era semanal e lia-se a parte do livro, fazia a sinopse e depois era impresso e colocado no mural. Desde o ano de 2018 essas informações ficaram apenas na plataforma digital e colocada nas redes sociais (Instagram, Facebook). A biblioradiun contém cerca de 640 livros, 8.000 discos de vinil físico e 35.000 músicas digitais que compõem o acervo (informação verbal)⁶.

O coordenador Veras (2019) enfatiza que no setor de produção, no qual os programas são concebidos, os mesmos são arquivados na Biblioradiun em forma física, localizam-se em pastas que contém todas as programações realizadas pela rádio. Como, por exemplo, o programa Janela Cultural, assim como o programa Arraial 106 que são bem diversificados, e que depois de resgatados, servem para uma informação futura. Logo é feito esse resgate da informação, que vai servir para disseminação da mesma, como pode-se visualizar na figura 1:

Figura 1- Acervo Rádio Universidade



Fonte: Autoria própria

Como observamos, o espaço físico destinado ao acervo do Núcleo de Produção é insuficiente. O Coordenador Veras (2019) evidencia que é importante ter

⁵ Entrevista fornecida por José Rildo Correa Veras as pesquisadoras, em São Luís, em 2019.

⁶ Entrevista fornecida por Cecilna Miranda de Sousa Teixeira, em São Luís, em 2019.

um projeto para digitalizar este acervo, pois modifica todo o processo de acessibilidade e preservação. Tendo em vista que a digitalização desse acervo seria válido como inclusão em um mundo cada vez mais digital e também para solucionar problemas, como: acessibilidade e conservação da informação. Com isso, outros usuários poderiam usufruir da gama de conhecimento exposto através destes documentos disponibilizados em uma plataforma online.

Cabe observar que, a Rádio Universidade recebia estagiários de vários cursos como de Administração, Comunicação, Biblioteconomia, Música e Jornalismo os quais ajudam a construir o acervo. No que se refere ao processo informacional Aparici (2012, p. 27) comenta que: “O processo informacional se caracteriza pela transmissão de dados. Informar não implica comunicar, porém, em todo ato comunicativo se informa alguma coisa.”. Partindo da definição do autor, inferimos que não ocorre o processo informacional, visto que, não há comunicação entre o acervo e o usuário.

Fez-se necessário uma pesquisa com alunos de Biblioteconomia e Comunicação através de questionários online, para ter uma melhor compreensão da relevância da biblioteca que se encontra na rádio da universidade, diante das respostas obtidas foi possível constatar que 100% dos respondentes disseram sim. Em tópicos anteriores já vimos, que a partir da criação da Biblioteca da Rádio Universitária, um dos meios primordiais para o desenvolvimento da mesma foi a interação entre os cursos de Biblioteconomia e Comunicação. Os dados obtidos através do questionário asseguram a validade dessa observação, como exposto a seguir na figura 2:

Figura 2 - Pesquisa realizada em São Luís na Universidade Federal do Maranhão-UFMA.



Fonte: Autoria própria

Pelo que observamos, a Biblioteca possui somente divulgação interna sobre seu acervo. Dessa forma, fica claro, que a maioria dos alunos não possui conhecimento sobre a vasta informação contida nela. Fato este que se concretiza na análise das respostas obtidas pelo questionário, tal instrumento de coleta de dados foi constituído por cinco questões e ficou disponível por seis dias no Google Forms, o total de respostas foram quarenta neste período. Vale ressaltar ainda que a Biblioradiun possui uma deficiência em relação ao trabalho, que é exercido pela maioria dos estagiários do curso de Comunicação, visto que, eles não possuem o entendimento da profissão como o bibliotecário. Ademais, não há estrutura na biblioteca da rádio universitária, nem mesmo para receber possíveis usuários para utilizar o acervo. Observa-se também que não há divulgação do acervo que a rádio adquiriu ao longo de mais de 30 anos de existência na comunidade universitária.

4 ADVERSIDADES E POSSÍVEIS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA BIBLIORADIUN

Ao analisarmos a Biblioradiun, em uma visita concedida às autoras pelo Coordenador de núcleo José Rildo Correa Veras e a ex-estagiária Cecilna Miranda de Sousa Teixeira, notamos a ausência de: profissionais da área de Biblioteconomia, interação entre os campos de Comunicação e Biblioteconomia, espaço apropriado para o acervo e a divulgação do ambiente. Dessa maneira, fica evidente, a

necessidade de um estudo sobre a importância da Biblioteca e sua real situação na rádio Universitária.

Vale ressaltar ainda que a Biblioradiun possui uma deficiência em relação ao trabalho que é exercido pela maioria dos estagiários do curso de Comunicação, visto que, a organização e preservação dos documentos não são realizados por profissionais habilitados. Ademais, não há estrutura na biblioteca da rádio universitária, nem mesmo para receber possíveis usuários que utilizam os documentos, seguidamente, não existe uma divulgação necessária do riquíssimo acervo que a Biblioradiun agrega.

No que se refere, a escassez de profissionais de Biblioteconomia constata-se a carência de estágios que contribuíram para a formação técnica do bibliotecário e com a organização do acervo da Biblioradiun. De acordo com Carvalho (1972, p. 66) “Compete ao bibliotecário orientá-los e ensiná-los a utilizar a biblioteca, tanto como centro de informação como de instrução [...]”, visto que, a presença do profissional da informação é de suma importância para a sistematização dos materiais, como: livros, álbuns de artistas maranhenses, jornais, entre outros.

No tocante a interação entre os campos de Comunicação e Biblioteconomia vê-se a necessidade do trabalho em conjunto das duas áreas, dado que, a biblioteca é objeto de estudo do profissional de Biblioteconomia está incorporada a Rádio da UFMA objeto de estudo do profissional de Comunicação. Para Le Coadic (1996) a interdisciplinaridade “traduz-se” por uma colaboração entre diversas disciplinas que leva a interações, isto é, certa reciprocidade, de forma que haja, em suma, enriquecimento mútuo.

No que diz respeito, ao espaço adequado para ao Biblioradiun repare-se numa deficiência na organização e localidade do acervo, causando um obstáculo entre a informação – contida nos documentos – e o usuário. Diante desta noção, percebe-se um problema dentro de uma universidade que produz conhecimentos constantemente para a sociedade, dado que, a informação é necessária para o indivíduo. Logo, deve-se existir um local adequado para o tratamento, armazenamento, acesso e uso. Segundo Januário (2010, p. 54) “A informação gera o conhecimento [...]. E o conhecimento registrado, ou seja, a transcrição de idéias, saberes, experiências, num determinado suporte, gera informação que, conseqüentemente, pode gerar novos conhecimentos e assim o ciclo segue e se renova.”

No que concerne, a divulgação da Biblioteca da Rádio Universitária é um passo imprescindível para aumentar a procura pelo acervo através dos usuários, e para que a mesma cresça, relativamente a doações de artistas e profissionais envolvidos com o campo. Neste sentido, é bom lembrar que não é suficiente apenas o acervo conter um bom conteúdo, visto que, além de um conteúdo atraente é necessário alcançar o público ideal para a sua utilização.

Neste sentido, julga-se interessante pesquisar algumas colocações de melhorias para o engrandecimento da Biblioradiun, dando ênfase ao público alvo e na facilidade de se adquirir tais materiais. De acordo com Souza (2017, p. 1) "A preservação de bens culturais com caráter científico tem como finalidade não só favorecer a longevidade dos acervos digitais, mas, sobretudo, proporcionar seu acesso em longo prazo, pois são atividades que se relacionam mutuamente."

Ao analisar, a primeiro entrave proposto pelas autoras acerca da ausência de profissionais de Biblioteconomia na Biblioradiun, é válido adotar certas soluções para este problema, como: disponibilizar estágios/bolsas somente para bibliotecários/discente de Biblioteconomia para propiciar o funcionamento apropriado de uma biblioteca.

Outro aspecto é a falta de interação entre os dois campos - Comunicação e Biblioteconomia - na Biblioteca da Rádio Universitária, para que haja uma união entre os campos é importante que disponha de projetos, eventos e contratação de um bibliotecário.

Cabe salientar, o que já foi citado anteriormente, que é necessário um espaço apropriado para instalação do acervo da Biblioradiun, uma vez que, a partir da captura da figura 1 nota-se o acondicionamento presente na rádio universidade: livros empilhados na parte superior e dentro do armário, na última circunstância os documentos ficam trancados em tal acomodação. Como recomendações de melhorias, a Biblioteca da Rádio UFMA carece de: estantes para abrigar os documentos, espaço maior, organização para empréstimo e devolução das obras, mesas e cadeiras de estudo, ventilação e iluminação apropriada, entre outros.

Outrossim, é a divulgação da Biblioradiun para a comunidade artística e acadêmica, por exemplo, a presença nas redes sociais - Facebook, Instagram, twitter, site da Rádio. Aliás, a utilização das redes sociais pode ser uma maneira versátil para divulgar a um quantitativo maior de usuários devido ao alcance que a biblioteca possui.

Logo, as redes sociais são excelentes ferramentas para divulgação dando a oportunidade de estreitar a relação com o público e incentivar a interatividade dos seus usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidentemente, fica claro, que a Biblioteca da Rádio da Universidade Federal do Maranhão, contempla um acervo rico que ao longo do tempo foi expandindo-se com doações de diversos artistas maranhenses. Entretanto, percebe-se, problemas encontrados para manter a Biblioradiun e garantir mudanças necessárias para a dilatação da informação registrada nos documentos contidos no seu acervo.

O desenvolvimento do presente artigo possibilitou uma visão maior sobre a situação da Biblioteca da Rádio UFMA, análise esta que ajuda a compreender a importância do funcionamento da Biblioradiun. Por sua vez, vale recapitular a necessidade de profissionais da área de Biblioteconomia, visto que, a criação desta biblioteca deu-se com a contribuição de uma bibliotecária. Assim, por exemplo, a Biblioradiun terá mais oportunidades de prosseguir e crescer com a presença de Bibliotecários e a união com os demais profissionais que a biblioteca agrega.

Nesse contexto, também é interessante relembrar a inexistência de tecnologia no acervo, seja para digitalização dos documentos, seja para divulgação em redes sociais da Biblioradiun. Isso culmina para um retrocesso mediante ao público que sempre está conectado, logo a falta da utilização desse meio em prol do acervo na totalidade, não ocorre. Dessa maneira, a divulgação em redes sociais e a digitalização do acervo seriam ferramentas relevantes para a inclusão da Bibliorádiun em uma sociedade modernizada.

Nesse panorama, fica evidente, que a Biblioteca da Rádio UFMA foi um grande passo desde a sua criação, em uma visão de ideias e comprometimento com o acervo. Contudo, a biblioteca precisa de profissionais qualificados para utilizar a tecnologia a favor da sobrevivência da Biblioradiun, entre inúmeras mudanças que devem-se ocorrer para sofisticar a relação entre fonte, mensagem e receptor. Por fim, a Biblioradiun contempla informações preciosas advindas de uma sociedade artística maranhense, e isso denota sua magnitude para a sociedade acadêmica e artística do Maranhão.

REFERÊNCIAS

- APARICI, Roberto. Comunicação e web 2.0. *In*: APARICI, Roberto. (org.). **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012. cap. 1, p. 25 – 35.
- CARVALHO, Dóris de Queiroz. Serviço com os leitores. *In*: CARVALHO, Dóris de Queiroz. **Bibliotecas escolares**: manual de organização e funcionamento. Petrópolis: Vozes, 1972. cap. 3, p. 66-85.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio século XXI escolar**: o Minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- JANUÁRIO, Sandryne Bernardino Barreto. A relação interdisciplinar entre a ciência da informação e a ciência da comunicação: o estudo da informação e do conhecimento na Biblioteconomia e no Jornalismo. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n.2, p.151-165, jan./jun. 2010.
- LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 1996.
- MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- RIOS, Demival Ribeiro. **Minidicionário escolar da língua portuguesa**. São Paulo: DCL, 2010.
- SANTOS, Amarilis Cardoso. Jornal Onda 106: mais de uma década consolidando a comunicação interna da Rádio Universidade FM. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 13., 2011, Macéio. **Anais [...]**. Macéio: Intercom, 2011.
- SOUZA, Marcelle Lopes de. **Acervos científicos digitais nas bibliotecas universitárias da UFRJ**: competências, estratégias e normas para sua salvaguarda. 2017. Dissertação (Mestrado em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia – PPACT) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.